EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Sexta-feira, 3 de agosto de 1956 ★ N.º 9.898

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico	3	Vida Trabalhista	6
Editoriais	4	Turfe	7
Colaborações	4	Esportes	7
Sociais	5	Necrologia	7

NESTA EDIÇÃO:

1) *A Policia Florestal enfrenta a audacia dos ocupantes do Pontal e reprime sua obra devastadora — Primeira de uma serie de reportagens assinadas por Jarbas Lacerda — (Ult. pag.).*

2) A critica musical, de Ricardi — (5.a pag.).

3) *Nem o aumento Pisa basta para melhorar os serviços da C.M.T.C. — (Ult. pag.).*

4) "Reportagem", de José Tavares de Miranda — (5.a pag.).

5) *Raia de grama no G.P., com qualquer tempo — (7.a pag.).*

NOSSA OPINIAO

"Comandos publicitarios" parece ser o nome mais adequado para aquilo a que se tem chamado de "comandos sanitarios" — tal o espalhafato com que se cerca a sua ação, de cujos resultados, afinal, não se têm informações positivas. (Editorial — 4.a pag.).

OS "TRÊS GRANDES" CONSIDERAM ARBITRARIA E UNILATERAL A APREENSÃO DA COMPANHIA DO CANAL DE SUEZ PELO EGITO

APÓS TRÊS ANOS DE CATIVEIRO na China Comunista, o padre norte-americano John W. Clifford, de São Francisco, retornou anteontem à sua terra natal, onde foi alvo de calorosa recepção. Aqui o vemos quando, no aeroporto, recebia um beijo da genitora. (Radiofoto da United Press, especial para a FOLHA DA MANHÃ)

Inglaterra, E.U.A. e França reconhecem o direito egipcio à soberania, inclusive o de nacionalizar — "Esta decisão porem vai muito alem de um simples ato de nacionalização"

Fixada a data de 16 deste mês para a proposta reunião internacional

LONDRES, 2 (A.F.P.) — E' o seguinte o texto da declaração comum, publicada após os trabalhos dos "três":

"Os governos norte-americano, britanico e francês estão de acordo em declarar o seguinte:

1 — Os três governos tomaram nota da recente decisão do governo egipcio, tendente a nacionalizar a Companhia Universal do Canal de Suez, em apropriar-se de seus haveres e assumir suas responsabilidades. Essa companhia foi instituida no Egito em 1856. Ela obteve uma concessão autorizando-a a construir o canal de Suez e a garantir seu funcionamento até 1968. A Companhia Universal do Canal de Suez sempre teve carater internacional, tanto no que concerne a seus acionistas, seus administradores e seu pessoal de execução, como em razão da responsabilidade que lhe cabe em garantir o funcionamento eficaz do canal de Suez, como via marítima internacional. Em 1888, todas as grandes potencias, que estavam então principalmente interessadas no carater internacional do canal e, em que sua passagem fosse livre, aberta e segura, sem distinção de pavilhão, assinaram a convenção de Constantinopla. Esta, previa, no interesse do mundo inteiro, que o carater internacional do canal seria garantido a titulo perpetuo e independentemente da expiração da concessão da Companhia Universal do Canal de Suez. Ainda recentemente, em outubro de 1954, o Egito reconheceu que o canal de Suez é uma via maritima de importancia internacional no plano comercial e estrategico, e reafirmou sua vontade de manter a convenção de 1888.

2 — Os três governos não contestam o direito do Egito de exercer todos os atributos de uma nação plenamente soberana e independente, inclusive o direito geralmente reconhecido de nacionalizar, em condições apropriadas, os haveres que decorram de sua jurisdicão e não tenham aspecto internacional. Mas a presente decisão vai muito mais alem do que um simples ato de nacionalização. Comporta a apreensão arbitraria e unilateral, por um Estado, de uma instituição internacional encarregada de manter o canal de Suez e de assegurar seu funcionamento de tal maneira que todos os signatarios e os beneficiarios do tratado de 1888 possam efetivamente utilizar uma via maritima internacional de que dependem a vida economica, o comercio e a segurança de uma grande parte do mundo. Essa apreensão tem consequencias tanto mais serias quanto foi feita abertamente com o objetivo de permitir ao governo egipcio servir-se do canal para fins puramente nacionais, em lugar de adstringir-se aos fins internacionais definidos pela convenção de 1888. Os três governos deploram, alem disso, que, por ocasião dessa apreensão, o governo egipcio recorresse a processos que constituem de fato uma violação dos direitos fundamentais do homem, obrigando os empregados da Companhia do Canal de Suez a continuarem a trabalhar sob a ameaça de penas de prisão.

3 — Os três governos consideram que a decisão tomada pelo governo egipcio, nas condições em que foi efetuada, ameaça a liberdade e a segurança do canal, tais como são garantidas pela convenção de 1888. Torna-se, assim, necessario que sejam tomadas medidas que assegurem a todas as partes dessa convenção, assim como a outras nações que possam pretender beneficiar-se dela, a manutenção das garantias que lhes são fornecidas pela dita convenção.

4 — Os três governos consideram que deveriam ser tomadas medidas para estabelecer, sob regime internacional, um modo de gestão destinado a assegurar, de maneira permanente, o funcionamento do canal, tal como o garante a convenção de 29 de outubro de 1888, levando-se em conta os legitimos interesses do Egito.

5 — Os três govefnos propõem, para esse fim, a reunião rapida de uma conferencia composta de paises signatarios da convenção e de outros paises particularmente interessados no uso do canal. Os convites para a conferencia, que será iniciada em Londres no dia 16 de agosto, serão dirigidos pelo governo britanico aos governos designados em anexo da presente declaração. Os governos norte-americano e francês tomarão parte na conferencia."

A PRIMEIRA REAÇÃO NO CAIRO

CAIRO, 2 (A.F.P.) — A primeira reação à declaração triplice de Londres sobre a nacionalização do Canal de Suez, desde que ela chegou, esta tarde, às redações dos jornais egipcios, foi salientar que é duvi-

(Conclui na pagina seguinte)

SUSAN HAYWARD está desde ontem no Rio, por um avião da Varig. "Quero conhecer o Rio e São Paulo e meu interesse não se limita à sociedade", disse ela, ainda em Nova York. A foto foi tomada ontem na capital do país, à chegada da popular estrela, que é convidada do Joquei Clube Brasileiro para a festa do G.P. Brasil

"Agi inteiramente de acordo com as diretrizes do presidente Vargas para a nossa politica nuclear"

O general Juarez Tavora contesta as declarações do deputado Renato Archer — "A prioridade de exportações dos minerios fisseis não significa privilegio ou monopolio aos E.U.A."

RIO, 2 (FOLHAS) — Em entrevista hoje concedida à imprensa, o general Juarez Tavora contestou a afirmação ontem feita na Camara Federal pelo deputado Renato Archer, segundo a qual, a partir do governo Café Filho, sob o impacto da pressão da diplomacia norte-americana, a politica atomica do Brasil se havia modificado.

"AGI DENTRO DAS DIRETRIZES DO PRESIDENTE VARGAS"

Negando com veemencia a declaração do deputado maranhense, o general Tavora esclareceu sua posição no caso dos minerais atomicos, durante o tempo em que fora chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, dizendo:

— "Agi inteiramente dentro das diretrizes traçadas pelo presidente Getulio Vargas para a nossa politica nuclear.

Acrescentou o general Tavora que a politica atomica estava norteada por dois pontos: 1 — Fixação de um objetivo; 2 — fixação da linha de ação para atingi-lo. O objetivo do presidente Vargas era a produção de energia atomica no Brasil para fins industriais.

— "Para se atingir esse objetivo — acrescentou — tinhamos de obter a cooperação das nações amigas habilitadas para tanto, cedendo-lhes parte dos nossos minerais fisseis pelo seu justo valor e garantindo compensações especificas, alem do valor comercial desses materiais exportaveis, para obtenção de ajuda tecnica e dos equipamentos indispensaveis à montagem da nossa industria atomica."

NADA FOI ALTERADO

Mais adiante declarou o entrevistado que a linha de ação da politica adotada está subordinada a duas condições: 1 — A cessão de nossos minerais fisseis a nações amigas deverá fazer-se de "governo para governo"; 2 — O governo brasileiro se reserva o direito de negociar com todas as nações amigas, sem restrições de qualquer especie, apenas guiado pelos superiores interesses nacionais.

— "Posso afirmar que nem o objetivo nem a linha de ação foram alterados."

PRIORIDADE AOS ESTADOS UNIDOS

— "Apenas — continuou o entrevistado — por circunstancias de momento, sugeri ao presidente Café Filho que, diante da nova politica atomica dos Estados Unidos — a politica de "Atomos para a Paz" — era interessante que reconhecessemos o direito de prioridade àquela nação amiga na celebração de acordos de governo para governo, para a exportação de minerios fisseis e a obtenção de compensações especificas, uma vez que, em virtude daquela nova orientação, estavamos diante da possibilidade de cair em situação de igualdade de tratamento com as demais nações, dentro do plano dos acordos multilaterais.

"Não significa a prioridade nenhum privilegio ou monopolio aos Estados Unidos, mas o reconhecimento pelo direito de uma situação de fato, pois todos os nossos acordos anteriores foram feitos com os Estados Unidos. Alem do mais, quando os Estados Unidos não nos oferecessem compensações especificas identicas às oferecidas a qualquer outra nação, ficariamos sempre com o direito de optar por aquela que nos desse maiores vantagens."

COMPENSAÇÕES

O general Tavora frisa que, graças à prioridade concedida aos Estados Unidos, o Brasil obteve a remessa de uma equipe de tecnicos norte-americanos em energia atomica, cessão de um reator de pesquisas, pago, em partes iguais, pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos.

— "Não devemos estragar essa cooperação pela covardia de temer que nos atinja a pecha comunista de que estamos vendidos aos americanos. Nem devemos cessar as exportações de minerais atomicos pelo receio da campanha de atemorização que aí está e que se funda no receio honesto de que esgotemos as nossas reservas com a exportação. Estou convencido de que temos grandes reservas e que as exportações feitas nada significam".

DISPOSTO A DEPOR NA COMISSÃO DE INQUERITO

Declarou em seguida o entrevistado que considera uma imprudencia a divulgação dos documentos secretos na Camara Federal pelo deputado Renato Archer. Os documentos deveriam ser levados à Comissão Parlamentar de Inquerito, perante a qual está disposto a depor.

— "Estou convencido de que agi patriotica e honradamente. Se a Comissão concluir pelo contrario, deve meter-me na cadeia".

A DEMISSÃO DO ALMIRANTE ALVARO ALBERTO

Com referencia ao discurso do deputado Archer que concluiu, com base em documentos, que a demissão do almirante Alvaro Alberto estava diretamente ligada às restrições contidas nos mesmos documentos secretos, o general Tavora declara que ignorou essas restrições e que o almirante não foi exonerado devido a elas.

DEVE SER MANTIDA A DIRETRIZ DE VARGAS

O entrevistado frisou que a politica seguida pelo extinto presidente era mais racional e consentanea com os interesses nacionais, devendo ser mantida.

— "E' inconsequente a campanha no sentido da proibição da exportação, — acrescentou — porque se receamos a exportação de algumas toneladas, em troca do envio de tecnicos e equipamentos, não poderemos montar a nossa industria atomica".

O CASO DOS APARELHOS DA ALEMANHA

O general Tavora leu, durante a entrevista, trechos de uma exposição que enviou no dia 11 de julho ultimo ao Conselho de Segurança Nacional, em que afirma, entre outras coisas, ser discutivel que os acordos firmados em agosto do ano passado com os Estados Unidos sejam inspirados nos documentos lidos pelo deputado Archer; e que as negociações para a aquisição na Alemanha das ultra-centrifugas continuaram durante todo o tempo em que esteve como chefe da Casa Militar, ignorando o motivo pelo qual foram elas encerradas.

Ligeira ascensão da temperatura

RIO, 2 (FOLHAS) — Comunicanos o Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura:

"As observações meteorologicas rebidas hoje (2) pela manhã confirmam a previsão anterior do dia 1.o. A temperatura não sofreu nova baixa, nos Estados do Sul, não tendo havido ocorrencia de geadas.

"As menores temperaturas foram de 4 graus, em Bagé e Aparados da Terra (R. G. do Sul), de 5 graus em Palmas (Paraná) e 6 graus em Campos Novos e Porto União (Santa Catarina). No Distrito Federal e Estado do Rio a temperatura manteve-se estavel.

"A carta sinotica de hoje (2) permite prever ligeira ascensão da temperatura, tanto nos Estados do Sul como nos Estados do Rio e Distrito Federal."

ANUNCIAM OS COMUNISTAS ALEMÃES PROXIMO TERMINO DO RACIONAMENTO

Medidas destinadas a impedir que se intensifique o descontentamento entre a população da Alemanha Oriental — Apelo de Ulbricht à iniciativa privada

BERLIM, 2 (U.P.) — Os comunistas alemães, numa medida destinada a impedir que se alastre o descontentamento na Alemanha Oriental, anunciam que o racionamento de alimentos terminará em fins deste ano. Tambem anunciaram que a semana de trabalho será reduzida progressivamente de 48 a 40 horas e que se produzirão mais mercadorias de consumo e se construirá maior numero de vivendas.

O anuncio foi feito pelo chefe do Partido Comunista, Walter Ulbricht, num obvio esforço para aumentar sua popularidade. Ulbricht se acha submetido a alguns ataques como discipulo de Stalin. A imprensa comunista diz hoje que os "inimigos" estão levando a cabo uma "surda agitação" contra o partido e seus chefes "numa tentativa para dividir o partido e a classe trabalhadora".

Ulbricht anunciou hoje uma serie de medidas para combater a crescente inquietação entre os trabalhadores, que exigem mais alimentos, mais moradias e melhores condições de vida.

APELO À INICIATIVA PRIVADA

BERLIM, 2 (ANSA) — O secretario do Partido de Unidade Socialista (Comunista) da Republica Democratica Alemã, sr. Walter Ulbricht, propôs, em declarações hoje prestadas, que seja permitido aos camponeses independentes e às firmas privadas, produzir livremente bens de primeira necessidade.

Ulbricht anunciou que nos primeiros seis meses do corrente ano não foi produzido o que estabelece o segundo plano quinquenal, ponderando que essa situação "cria dificuldades para a exportação".

O lider comunista da zona sovietica da Alemanha revelou que, no proximo ano, será abolido o racionamento da carne, das gorduras e do acucar. Os preços desses generos alimenticios deverão sofrer uma baixa, sendo levados para um pé de igualdade com aqueles da Republica Federal. Ulbricht acentuou que, para proceder ao termino do ra-

(Conclui na pagina seguinte)

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO SANTA ISABEL
Rua Abolição, 1.070
Fone 4333 — CAMPINAS

As acusações do deputado Archer em torno de nossa politica nuclear

"Obedeceram a pressão estrangeira as principais deliberações tomadas depois de agosto de 1954"

Documentos divulgados pelo parlamentar pessedista, em seu discurso na Camara Federal — Ameaça de represalias dos Estados Unidos, em caso de conclusão de acordo com a Alemanha

O deputado maranhense Renato Archer pronunciou anteontem na Camara Federal um discurso no qual reafirmou suas declarações anteriores, acrescentando que "as principais decisões tomadas pelo Brasil, em materia de energia nuclear, depois de agosto de 1954, o tinham sido em obediencia a pressão estrangeira". A fim de provar a mudança de orientação do nosso governo, a partir daquela ocasião, o parlamentar pessedista leu um oficio firmado pelo general Juarez Tavora, datado de 4 de agosto de 1954 e endereçado ao chefe do gabinete da Secretaria do Conselho de Segurança Militar, no qual o então chefe da Casa Militar do presidente Café Filho "solicita providencias no sentido de ser elaborado, com a devida urgencia, um projeto de diretrizes". Ao oficio foram anexados quatro documentos secretos do governo norte-americano ao governo brasileiro. Cumprindo a determinação recebida, o cel. José Luís Bettamio Guimarães, no oficio secreto n.o 1.017, de 25 de novembro de 1954, descreveu e caracterizou esses documentos, afirmando o seguinte:

"§ 1.11 — Antes de encerrar esta rapida analise retrospectiva sobre o que já se há feito, no Brasil, no campo da energia atomica, é imprescindivel que se digam algumas palavras sobre os documentos secretos que acompanharam o oficio secreto de v. exa. s/n.o, de 4 do corrente. O documento secreto n.o 1 é uma minuta do acordo a ser assinado entre o Brasil e os Estados Unidos, para o desenvolvimento de um programa conjunto de pesquisas de minerais atomicos, valido por três anos. Está datado de 4 de março de 1954, mas não existe, no documento, qualquer indicação de que o mesmo tenha chegado a se transformar em instrumento diplomatico entre os dois paises. O documento secreto n.o 2 é uma nota expositiva destinada, ao que parece, a confirmar entendimentos verbais havidos entre um representante brasileiro e outro norte-americano, ambos não identificados no texto do documento. Tanto quanto se pode depreender, seja pelo documento em si, seja à vista do que mais existe sobre o assunto, no arquivo desta Secretaria, somos levados a supor que o representante brasileiro era o sr. almirante Alvaro Alberto. O documento secreto n.o 3 é uma sintese retrospetciva dos entendimentos havidos entre o Brasil e os Estados Unidos, feita por um elemento norte-americano não identificado. Neste documento, fazem-se criticas bastante acerbas à atuação do sr. almirante Alvaro Alberto, procura-se pôr em destaque as dificuldades que o Brasil encontraria, caso desejasse empreender, por si, um programa de energia atomica e, finalmetne, afirma-se a inoperancia dos orgãos brasileiros ligados ao assunto e insinuam-se possiveis sanções ao Brasil, caso o mesmo enverede por caminhos considerados **injuriosos** (má tradução) aos interesses norte-americanos. O documento secreto n.o 4 é uma copia de carta, em que não consta nem o destinatario, nem o signatario, mas na qual, após considerações muito desairosas aos entendimetnos havidos entre o senhor Alvaro Alberto e sabios e entidades européias, volta-se a insinuar represalias contra o Brasil."

"§ 2.2 — Desde 1951, os Estados Unidos vêm tentando negociar um acordo com o Brasil, referente a um programa conjunto de energia atomica, mas sempre procurando furtar-se à concessão das compensações julgadas imprescindiveis pelo Brasil, como retribuição ao fornecimento de minerais atomicos brasileiros. Por outro lado, os representantes dos Estados Unidos, têm, sistematicamente, orientado as negociações no sentido de assegurarem para seu país o monopolio das atividades estrangeiras sobre energia atomica no Brasil, como se pode aquilatar pela leitura dos documentos secretos n.os 1, 2, 3 e 4, anexos e, de acordo com a "nota expositiva" que constitui o documento secreto n.o 2, procuraram conseguir o assentimento do Brasil para que entidades americanas realizassem "convenios de compra e venda", com particulares brasileiros, para aquisição de minerios produzidos no Brasil, o que constituiria flagrante repudio do principio das negociações "governo a governo", que esta Secretaria-Geral considera fundamental."

Em seu discurso, disse o deputado Renato Archer:

"Nada mais normal que duas nações, com interesses reciprocos, troquem notas diplomaticas ou

(Conclui na pagina 3)

Grace-Patricia, princesa do Monaco, espera um filho

MONTE CARLO, 2 (A.F.P.) — A princesa Grace-Patricia, do Monaco, espera um filho, cujo nascimento está previsto para o proximo mês de fevereiro — anunciou esta noite o principe Rainier III, numa mensagem à população.

Gómez e Lleras afirmam que a Colombia necessita voltar a criar a Republica

Os dois ex-presidentes, após amplas conversações, constatam que seu país "é uma terra esteril para a ditadura"

MADRI, 2 (A.F.P.) — Um comunicado foi entregue hoje às agencias de imprensa pelo ex-presidente da Colombia, Laureano Gómez, relativamente às conversações que teve, recentemente, em Benidorm, provincia de Alicante, com o ex-presidente Alberto Lleras.

"A entrevista dos s.s. Laureano Gómez e Alberto Lleras, em Benidorm, deu lugar a amplas e cordiais conversações, em que se revisaram todos os aspectos da situação atual colombiana — inicia o comunicado. — Com viva e reciproca satisfação, declara-se que se chegou a pleno acordo sobre a necessidade inadiavel de recomendar aos partidos historicos uma ação conjunta destinada a conseguir o rapido retorno às formas institucionais da vida politica e à reconquista da liberdade e garantias que têm sido o maior orgulho patrimonial das gerações colombianas até o presente.

O DEVER DOS PARTIDOS

"Fruto dos esforços e da discussão secular dos partidos politicos foi a aquisição desse patrimonio. Tem sido destruido sistematica e totalmente. O país acha-se agora reduzido à necessidade de voltar a criar a Republica, buscando a fonte do poder em suas origens populares. Do tempo anterior não subsiste organismo algum com validez moral nem juridica, porque, sem exceção, todos foram utilizados no rompimento da ordem constitucional ou com seus atos posteriores trataram de coonestá-la. Somente um esforço conjunto dos partidos pode restabelecer um modo de viver em que prevaleça o equilibrio feliz entre os direitos dos cidadãos e a ação do Estado como delegatario de poderes limitados, obrigado a dar conta de seus atos aos representantes da nação.

"O regresso à normalidade juridica, vivamente desejado por todos os partidos, levará o retorno das forças armadas à missão que desempenharam com honra e satisfação geral em tempo ainda recente, como guardiães dos interesses internacionais e da ordem interna e como

(Conclui na pagina seguinte)

REABERTURA DO MUSEU DO IPIRANGA — Foi reaberto ontem, à visitação publica o Museu Paulista, situado no Ipiranga, que permanecia fechado para reparos no predio, há três anos. Apesar de todo esse tempo, a tradicional instituição cultural só poderá ser visitada em parte. A conclusão das obras de reforma só se dará no fim do ano. O Museu do Ipiranga apresenta, porem, uma inovação: algumas salas são dispostas numa ordem didatica que elucida o visitante sobre o assunto apresentado. Ontem à tarde centenas de pessoas visitaram o Museu. Na foto, o diretor do Museu Paulista, escritor Sergio Buarque de Holanda, em companhia do major-brigadeiro Neto dos Reis, diante da maqueta que mostra como era São Paulo em 1841.

Dr. Rui Nogueira de Andrade
DESQUITE
Rua Liberdade, 21 - Conj. 911/912. Fone: 37-1648

CUBRA SUA CASA COM AS AFAMADAS TELHAS DAS GRANDES CERAMICAS DE
LEME

Venha ver como as FOLHAS são feitas

Turmas de visitantes, acompanhadas de um guia, estão percorrendo diariamente o edificio das FOLHAS, da redação às oficinas, com escalas em todas as seções. Venha ver, você tambem, como se faz um jornal, desde a coleta e a elaboração da noticia até a impressão e distribuição aos leitores.

As caravanas visitantes partem da portaria de nosso predio (al. Barão de Limeira, 425) de segunda a sexta-feira sempre em horarios certos: 18, 19, 20 e 21 horas. A visita dura aproximadamente duas horas.

Inscrições: das 8 às 18 horas, pelo tel. 51-9171 - ramal 41

Compare estes preços!
PNEUS
DE TÔDAS AS MARCAS — SÓ À VISTA

- Troca de pneus GRÁTIS
- Serviço rápido e atencioso
- Produtos absolutamente garantidos
- E mais... nossos técnicos indicarão o tipo de pneu mais adequado para seu carro.

PNEUS DE 1ª LINHA
PASSEIO

		Pretos	Faixa Branca
6.40-13, 4 lonas			Cr$ 1.255,00
5.00-14, 4	„		„ 980,00
5.00-15, 4	„		„ 1.040,00
5.50-15, 4	„		„ 1.140,00
5.60-15, 4	„	Cr$ 935,00	„ 1.123,00
6.70-15, 4	„	„ 1.235,00	„ 1.480,00
7.10-15, 4	„	„ 1.320,00	„ 1.585,00
7.60-15, 4	„	„ 1.410,00	„ 1.690,00
8.20-15, 4	„ (Dunlop-Amer.)	„ 1.300,00	
5.00-16, 4	„	„ 905,00	„ 1.085,00
5.50-16, 4	„		„ 1.215,00
6.00-16, 6	„	„ 1.340,00	
6.00-16, 4	„ Jeep	„ 1.225,00	
6.50-16, 4	„	„ 1.265,00	
6.50-16, 6	„	„ 1.527,00	
6.70-16, 4	„	„ 1.255,00	
165-400, 4	„	„ 1.180,00	

CAMINHÕES E CAMIONETES

7.00-16, 6 lonas	Cr$	1.995,00
7.50-18, 14	„	4.850,00
1.000-18, 14	„	7.040,00
7.00-20, 8	„	2.770,00
7.00-20, 12	„	3.790,00
7.50-20, 8	„	3.350,00
7.50-20, 12	„	4.880,00
8.25-20, 12	„	5.350,00
8.25-20, 12	„ "AT" - Cruzador - Bandeirante	6.155,00
9.00-20, 10	„ Goodrich Amer.	4.800,00
9.00-20, 12	„	6.570,00
9.00-20, 12	„ "AT" - Cruzador - Bandeirante	7.555,00
1.000-20, 12	„	7.235,00
1.000-20, 14	„	7.950,00
1.000-20, 14	„ "AT" - Cruzador - Bandeirante	9.145,00
1.100-20, 12	„	8.490,00
1.100-20, 14	„	9.340,00
1.100-20, 14	„ "AT" - Cruzador - Bandeirante	10.740,00
1.100-22, 12	„	8.980,00
1.100-22, 14	„	9.570,00

Para o Interior: Remessa contra cheque.
Não damos informações pelo telefone.

Verifique também nossos preços excepcionais de pneus para tratores, ônibus e máquinas de terraplenagem.

"PNEUAC" S. A.
O PALACIO DOS PNEUS
CENTRO: Av. S. João, 1.982 - esq. da Al. Nothmann, 1135 e 1143
PINHEIROS: Av. Eusébio Matoso, 1375
MERCADO: Rua Cantareira, 490 e 500
BRÁS: Rua Joire 64es, 95 - Perto da Rua do Gazometro
VILA MARIA: Av. Guilherme Cotching, 1469

Ams - PCI - 618